

The Scientist

A vacina contra o câncer que funciona?

Um novo tipo de vacina contra o câncer testada em camundongos parece superar alguns dos principais obstáculos associados à abordagem do tratamento, de acordo com um artigo publicado no periódico *Science Translational Medicine*.

A tecnologia, já licenciada para uma empresa de biotecnologia, está sendo desenvolvido para ensaios clínicos de melanoma. A nova tecnologia consiste em uma pequena esponja, com o diâmetro de um lápis borracha, incorporada a uma vacina e inserida sob a pele dos ratos com melanoma. Os investigadores identificaram uma ativação das células imunitárias que atacam tumores, bem como a supressão de células T reguladoras (Tregs), muitas vezes afetadas pelo câncer a fim de suprimir a reação imune.

Disponível em 25 de novembro de 2009 em www.the-scientist.com

Annals of Internal Medicine

História familiar e melhora da saúde

Muitas doenças comuns têm antecedentes genéticos, ambientais e de estilo de vida que são compartilhados pelos membros da família. Profissionais de saúde nos Estados Unidos há muito tempo utilizam informações coletadas dos antecedentes familiares de indivíduos como uma ferramenta de avaliação de risco. Além disso, a maioria das doenças hereditárias foi elucidada por meio do estudo das famílias. A história familiar tem o potencial de captura de informações sobre os fatores comuns que contribuem para estimar o risco de ocorrência de doenças comuns, como diabetes, acidente vascular cerebral, câncer e doenças cardíacas. A história familiar também é usada rotineiramente de outras maneiras, inclusive para determinar quem pode se beneficiar de testes genéticos e sua utilização na interpretação dos resultados dos testes genéticos.

A combinação destes atributos faz com que a recolha sistemática de antecedentes familiares seja potencialmente um passo importante para personalizar cuidados de saúde. Várias ferramentas estão em desenvolvimento para permitir a informação dos antecedentes familiares possa ser efetivamente incorporada aos sistemas de saúde pela tecnologia da informação, incluindo os registros de saúde eletrônicos, sistemas de registros pessoais de saúde e história familiar, como ferramentas de avaliação de risco.

Dada a proliferação sem precedentes de informação genômica e da possibilidade de reforma dos cuidados de saúde, é fundamental esclarecer o papel da história familiar, a sua validade no contexto da atenção primária e seu efeito sobre os resultados individuais e saúde da população.

Disponível em 27 de novembro de 2009 em www.annals.org

Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação

Família e Comunidade



O 10º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade acontece de 3 a 6 de dezembro, em Florianópolis (SC). [Inscrições](#) pela internet ou no local do evento.

Enfermagem

61º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

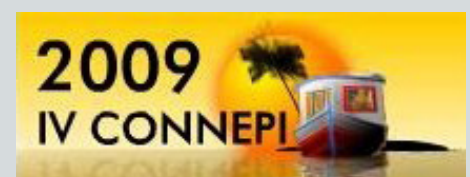
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



O 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem será realizado de 7 a 10 de dezembro, no Centro de Convenções do Ceará, em Fortaleza. [Inscrições](#).

Educação Tecnológica



De 9 a 11 de dezembro, acontece, em Belém (PA), o IV Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (IV Connepi).

BMJ**Ingestão de sal, derrame e doença cardiovascular**

Um estudo de meta-análise foi conduzido com o objetivo de avaliar a relação entre o nível de ingestão de sal habitual e acidente vascular cerebral ou doença cardiovascular total resultado.

Para cada estudo foram adotados os seguintes métodos de avaliação: 95% dos riscos relativos e intervalos de confiança foram extraídos e combinados com um modelo de efeitos aleatórios, de ponderação para o inverso da variância. Heterogeneidade, o viés de publicação, subgrupo e meta-análises de regressão foram realizadas. Os critérios de inclusão foram o estudo prospectivo da população adulta, a avaliação da ingestão de sal como a exposição inicial, a avaliação de qualquer derrame ou doença cardiovascular total como resultado, o acompanhamento de pelo menos três anos, a indicação do número de participantes expostos e o número de eventos nas diferentes categorias de consumo de sal.

O artigo concluiu que a elevada ingestão de sal está associada com aumento significativo do risco de acidente vascular cerebral e doença cardiovascular total. Devido à imprecisão na medição do consumo de sal, os tamanhos do efeito são suscetíveis de ser subestimados. Estes resultados mostraram que a redução substancial da ingestão de sal pela população pode ter papel significativo na prevenção de doenças cardiovasculares.

Disponível em 24 de novembro de 2009 em www.bmj.com

Correio Braziliense**“Fábrica” de pele**

Cientistas franceses conseguem recriar, *in vitro*, a epiderme humana. A técnica, que utiliza células-tronco embrionárias, pode ajudar pessoas com queimaduras graves ou sérias doenças dermatológicas.

A resposta para o tratamento mais eficaz de vítimas de queimaduras de terceiro grau ou pacientes portadores de graves doenças de pele pode estar em pesquisas realizadas com células-tronco embrionárias. Um estudo desenvolvido pelo cientista francês Marc Peschanski, em parceria com pesquisadores espanhóis, conseguiu recriar as células da pele (queratinócitos) e reconstruir *in vitro* a epiderme — camada mais superficial da pele — técnica testada com sucesso em cobaias. Consideradas verdadeiros “curingas” no organismo humano pelos cientistas, as células-tronco embrionárias têm sido alvo de polêmicas em diversos setores da sociedade, devido à oposição de grupos religiosos e civis que consideram como início da vida o momento em que ocorre a concepção.

Em entrevista ao Correio Braziliense, por e-mail, o cientista e coautor do estudo Gilles Lemaître explicou que a pele desenvolvida em laboratório apresentou características completamente normais com uma obtenção pura e homogênea de queratinócitos. “Os queratinócitos derivados das células-tronco embrionárias foram capazes de recriar a epiderme com todas as camadas características da fase adulta, cerca de 12 semanas depois de ter sido enxertada em ratos imunodeficientes”, destacou.

De acordo com ele, o diferencial em relação à técnica de enxerto convencional — feita com a própria pele do paciente (terapia celular) — é justamente o fato de não deixá-lo exposto a problemas de saúde. “O prazo estipulado para o cultivo da epiderme retirada de outras partes do corpo no tratamento convencional é de três semanas, em média. Dessa forma, porém, o paciente acaba correndo riscos de contrair infecções ou de ficar desidratado”, enfatizou. Segundo informou Peschanski, o principal autor do estudo, à agência France-Presse, durante três meses de observações a pele fabricada em laboratório se renovou por três vezes.

Disponível em 27 de novembro de 2009 em www.correiobraziliense.com.br

Expediente

O Clipping Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde é uma publicação quinzenal que reúne notícias sobre ciência e tecnologia com aplicação para a saúde. Utiliza como base bibliográfica veículos especializados no tema.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

**SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS
ESTRATÉGICOS**

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Leonor Maria Pacheco Santos

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Gilvania Melo

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Thainá Salviato (7686/DF)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson eCello / Thainá Salviato

TRADUÇÃO:

Ivy Fermon

Alfredo Schechtman

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466

**Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Insumos
Estratégicos****Ministério
da Saúde**